Especialidade: Taxonomia, Morfologia e Fisiologia

## MARGARODÍDEOS DO SEMI-ÁRIDO: SOBRE A IDENTIDADE DA COCHONILHA BRASILEIRA DO CARMIM E DESCRIÇÃO DA LARVA DE 2DO.ÍNSTAR DE *MARGARODES CARVALHOI*

<u>Saulo de Jesus</u> Soria<sup>l</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Entomologia (EMBRAPA UVA E VINHO), <sup>2</sup> Laboratório de Entomologia (EMBRAPA UVA E VINHO), <sup>3</sup> Laboratório de Entomologia (EMBRAPA UVA E VINHO)

## Resumo

Um surto generalizado da cochonilha do carmim em palma forrageira (Cactaceae) chamou atenção do grande público brasileiro em 2005. Graças á generosidade e altruísmo de Geraldo Pereira de Arruda, Deise Passos e Cynthia Lacerda do Instituto Pernambucano de Pesquisa Agropecuária teve acesso á amostras do inseto. O objetivo do trabalho foi de estudar a identidade das cochonilhas. O método foi o clássico, pela utilização de chaves taxonómicas e pelo contato com especialistas do grupo. As medições dos exemplares fêmeas adultas da cochonilha do carmim: 2.36 e 1.70mm de comprimento e largura, respectivamente, foram indicativo claro para rejeitar a hipótese de se tratar de Protortonia cacti (Linnaeus), a mais famosa e mundialmente conhecida cochonilha do carmim. As larvas 1, larva 2 e adulto macho permitiram sugerir se tratar de Dactylopius sp. (Dactylopidae), conforme já denunciado por Costa Lima, 1942. Por outro lado, Francisca Nemaura Haji, Pesquisadora Senior da EMBRAPA SEMI-ARIDO-Petrolina-PE, me ofereceu amostra de larvas de 2do. ínstar de Margarodes carvalhoi (Costa Lima, 1949) para estudo, que são descritas pela primeira vez.

Palavras-chave: pérola-da-terra, Hemípteros Margarodidae, Cochonilha carmim, Ficus indica, Sacharum officinalis